

## DESTAQUE

# Cultura gaúcha em poesia

**E**giselda Brum Charão, aluna do terceiro semestre do curso de História, é apaixonada por literatura. Coleciona uma vasta participação de suas poesias em coletâneas literárias, assim como prêmios e distinções por seus trabalhos, focados na cultura gaúcha, em competições realizadas por todo o País. Recentemente conquistou o 2º lugar com a poesia *Memorial à Guerreira Sem Nome* no 27º Concurso Nacional de Contos e Poesias realizado pela Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Mandaguari, no Paraná.



### Memorial à guerreira sem nome

Essas mulheres *pampianas*,  
das quais somos descendentes,  
lavraram no sangue: a *cepa* lusitana  
*mesclada* ao índio e a raça africana.

Na solidão da *campanha*  
– feito as águas das nascentes  
que *varam coxilhas*,  
rumo ao mar, serenamente,  
elas abriram caminhos,  
*demarcando* continentes.

Melodiaram horas cansadas  
na quentura dos *pelegos*,  
dia a dia *roncando* estradas,  
*amilhando* desassossegos.

E, *amadrinhando* as esperas,  
*acolheram* saudades,  
ao amargor da labuta,  
resguardando o pensamento  
das antigas *soledades*...

Essas mulheres guerreiras  
andaram no *lombo*  
dos seus *parceiros*,  
*templando* de ocasos  
este chão *altaneiro*.

Por muitas invernias,  
incansáveis, fecundaram  
o *pampa* com a prole lendária  
pra *telúrica* quimera.

Em todas as guerras insanas  
foram a coragem dos *tauras*  
na agonia desumana  
das *peleias campo afora*.  
Através do seu calvário  
deixaram escrito, no tempo,  
o simbolismo libertário  
das *farroupilhas* sem nome...

Essas mulheres *campeiras*  
transmitiram para os gaúchos  
a honradez e a coragem  
na *mestiça intrepidez*.  
*Forjaram* a fibra indômita  
da mais *terrunha* linhagem,  
e uma estranha inquietude  
na soberana altivez.

*Legaram* a *campeira* estirpe,  
que a história tornou *legenda*,  
e os traços da herança *avoenga*,  
retratados nas molduras  
das centenárias fazendas

Essas mulheres gaúchas  
que sabiam seu *mister*  
na formação da *querência*,  
*enfrenaram* potros alheios,  
aos *tirões* e *sofrenços*,  
e unguidas de sapiência,  
desenharam seus destinos  
na *cancha reta* da vida,  
tendo a alma *cinchada* a *puaços*!

# INTERVALO

Órgão de Divulgação Interna da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul • Assessoria de Comunicação Social • Ano II • Nº 9 • Abril de 2006

## POR DENTRO DA PUCRS

# Foco na gestão de pessoas

**O** gerente de Recursos Humanos da PUCRS, Júlio César de Bem, no cargo desde dezembro, está empolgado com os desafios que tem pela frente no ambiente universitário, essencialmente voltado ao desenvolvimento de pessoas. Para ele, a necessidade atual das empresas na sua área é o crescimento das habilidades humanas e o reforço das relações. As tarefas ligadas à folha de pagamento e a contratos de trabalho, por exemplo, fazem parte da rotina, mas não são o foco do setor. Num momento histórico de ampla concorrência, diz o gerente, o diferencial é a postura e a atitude dos profissionais. “Estamos numa época de incertezas e de banalização da vida. Preservar os valores e a ética é fundamental.”

Para cumprir o papel da Gerência de Recursos Humanos (GRH), Júlio de Bem planeja uma série de iniciativas relacionadas à valorização de quem atua na PUCRS, ao aspecto comportamental e ao clima organizacional (forma como

as pessoas se relacionam e vêem a instituição). As ações serão compartilhadas com diversas Faculdades, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Assessoria de Planejamento e Marketing. Entre elas está um projeto de prevenção em saúde, que inclui um perfil epidemiológico dos funcionários a fim de preparar palestras focadas nas suas necessidades. Em maio, a GRH lançará o Programa Somar, que envolverá captação de portadores de deficiência ao meio funcional, sensibilização e preparação para o trabalho.

Júlio de Bem é formado em Administração de Empresas e tem MBA em Gestão de Negócios. Aos 38 anos, acumula experiências como gerente de Administração de Recursos Humanos da Azaléia, encarregado de Remuneração e Benefícios e coordenador de Administração de Pessoal e Serviços e de Planejamento de Pessoal da Andreas Stihl Moto Serras. Mas acredita que seu crescimento profissional será maior

na PUCRS. “Uma universidade é 100% aberta, com acesso da comunidade. O principal cliente, o aluno, também está junto à organização e participa da sua construção.”

Embora reconheça a importância do lazer, Júlio de Bem confessa que não consegue desligar-se do trabalho. “Ando sempre com o *laptop*.” Lembra uma pesquisa em que executivos apontaram a falta de tempo como sua maior ansiedade. Mas o gerente não deixa de valorizar os momentos de convívio com a família. Mora em São Leopoldo com a esposa, que é fisioterapeuta, e o filho, de um ano e meio.



# Quando **CARROS** e **ÔNIBUS** circulavam pelo Campus...

No início da década de 60, quando a PUCRS começou a transferir suas atividades para o atual Campus Central, o local era considerado afastado das principais atividades da cidade e, para muitos, de difícil acesso. Boa parte dos alunos vinha de ônibus, nas poucas linhas existentes. Durante algum tempo podia-se utilizar a Ipiranga-PUC, única na Av. Ipiranga, que entrava pelo portão central e tinha sua parada final entre os prédios 6 (Odontologia) e 8 (Letras). Pela Av. Bento Gonçalves, havia as linhas Santa Maria e Robilo, que faziam uma parada dentro do Campus.

O movimento era geralmente tranquilo, pois a Universidade ainda era pequena. Mesmo assim, fatos curiosos sempre existiram. O Ir. Jacob Kuhn, ex-prefeito universitário, lembra de um episódio com um ônibus estacionado enquanto o motorista descansava. De repente, o veículo começou a incendiar perto do motor e as chamas se espalharam rapidamente. Os bombeiros foram chamados, mas quando chegaram à PUCRS e se posicionaram, perceberam que não havia água no caminhão. Outro grupo então foi acionado, mas não conseguiu impedir que o fogo destruísse praticamente todo o ônibus. Felizmente ninguém se feriu.

Aos poucos a Universidade foi crescendo e, com ela, o trânsito de carros, que podiam ficar estacionados junto aos prédios. Eles entravam pela Bento Gonçalves ou Ipiranga, cujo portão central ficava em outro local, quase em frente à Reitoria. Posteriormente foi aberto um portão apenas para carros, que ainda existe próximo ao RU. Alguns preferiam estacionar na rua ou às margens do Arroio Dilúvio.

Os anos passaram e filas duplas, triplas e até quádruplas faziam com que alguns estudantes, ao saírem da aula, não conseguissem retirar seus automóveis. Antes que o caos se



Fotos: Arquivo PUCRS

**Dia movimentado em frente ao prédio 5**



**Antigo portão central ficava próximo à Reitoria**

estabelecesse, foi criado o primeiro estacionamento, onde hoje há o estacionamento coberto e fundos. Próximo ao atual prédio 50, determinou-se um local para os carros de professores e funcionários. Com mudanças na Universidade, tornou-se inviável o trânsito de ônibus no Campus, e as paradas foram para as ruas. Quem atravessava a Av. Ipiranga contava com uma sinaleira, instalada junto ao portão central, e uma passarela, que logo se tornou pequena. Na década de 90, a PUCRS construiu a passarela coberta sob a avenida, sem riscos para os pedestres.

O movimento atual nos estacionamentos no período de aula é de, em média, 17,5 mil veículos diários. Terças e quintas-feiras são os dias mais movimentados. Além da Ipiranga-PUC e da Santa Maria, que ainda existem, há outras linhas de ônibus que passam pela Universidade, além de lotações.

**VENDO** o livro *Cinema e Segunda Guerra* (1999, autor Nilo André Piana de Castro, Editora da UFRGS). O livro custa R\$ 10. Tratar com Letícia pelo e-mail [maviol@zipmail.com.br](mailto:maviol@zipmail.com.br).

**VENDO** os livros *Constituição da República Federativa do Brasil* (2004 – 33ª edição); *Código de Proteção e Defesa do Consumidor* (2003 – 14ª edição); e *VADEMECUM Acadêmico de Direito – Coleção de leis Redezel 2004*. Todos os livros estão em estado praticamente novo. O valor solicitado pelos três livros é de R\$ 100. Também está à venda o livro *De Estado Servil a Nação Soberana – Civilização Solidária dos Trópicos* (1987), por R\$ 15. Tratar com Ana Cláudia pelo telefone (51) 9849-1722 ou pelo e-mail [alveshoney@hotmail.com](mailto:alveshoney@hotmail.com).

**VENDO** o livro *Consumidores e cidadãos – conflitos multiculturais da globalização* (2005, autor Nestor Garcia Canclini, Editora da UFRJ). O valor é de R\$ 10. Tratar com Paula pelo telefone (51) 3226-5394 (manhã).

**VENDO** os livros *Para navegar no século XXI – Tecnologias do Imaginário e Cibercultura* (1999, organizadores Francisco Menezes Martins e Juremir Machado da Silva, Editora Sulina); e *A Vida Digital* (1995, autor Nicholas Negroponte, Editora Companhia das Letras). O valor de cada livro é de R\$ 10. Tratar com Marcelo pelo e-mail [mflach@hotmail.com](mailto:mflach@hotmail.com).

**COMPRO** o livro *Um Novo Horizonte – cálculo 1* (2000, autor Howard A. Anton, Editora Bookman Companhia). Tratar com Karina pelo e-mail [kakzinha\\_al@hotmail.com](mailto:kakzinha_al@hotmail.com).

*O Classipuc divulga, sem custo, anúncios de venda, troca e procura de livros usados e material didático. Somente alunos, funcionários e professores podem participar, enviando os dados para o e-mail [pucrsnoticias@pucrs.br](mailto:pucrsnoticias@pucrs.br) ou telefonar para 3320-3500, ramal 4338.*